O TEMPO

Previsão para o Distrito Federal valida até ás duas horas de amanhã: Tempo nublado estabilizando-se com chuvas e trovoadas. Temperatura em declinio. Ventos do quadrante Sul com rajadas muito frescas. Maxima: 29,7; minima: 16,9.

DUAS SECÇOES
EDIÇAO DE 16 PAGINAS

O JORNAL
DO RIO DE JANEIRO

NUMERO AVULSO
Cr$ 0,50

Vapores esperados hoje

Comunicações radiotelegraficas recebidas até uma hora: "Lili M", ás 9 horas; "Fencia", ás 9 horas, "Escandinavia", ás 15 horas; "Cabedello", as 7 horas; "Adagorthon", ás 21 horas; "Aragano", ás 10 horas; "Del Sud", ás 7 horas.

ANO XXXI — ORGAO DOS DIARIOS ASSOCIADOS — QUINTA-FEIRA, 30 DE JUNHO DE 1949 — N. 8.948

BIBLIOTHECA NACIONAL DO RIO DE JANEIRO — CONT. LEGAL

DIMINUI A ATMOSFERA DE CRISE ENTRE OS PAÍSES DO PLANO MARSHALL

VIOLENCIAS CONTRA O NUNCIO PAPAL EM PRAGA

Provavel a rutura de relações diplomáticas com o Vaticano

Acusado o nuncio apostolico de conspirar contra o controle governamental da Igreja — Aldeões enfrentam milicianos em defesa dos sacerdotes

PRAGA, 29 (A. P.) — O governo comunista da Tchecoslovaquia estendeu esta noite suas severas medidas contra a Igreja Catolica com a censura dos sermões dos bispos e a tentativa de levar à força o representante diplomatico do Vaticano nesta capital para ser interrogado na chefatura de policia. A ação policial contra o representante papal, monsenhor Gennaro Verolino foi divulgada ao mesmo tempo que fontes romanas revelavam que o Vaticano espera para breve que o governo de Praga rompa relações diplomaticas com a Santa Sé.

"CEREBRO DA CONSPIRAÇÃO"

Monsenhor Verolino foi aqui acusado de "atividades subversivas" e de ser o conselheiro das autoridades eclesiasticas tchecas em sua luta contra o controle governamental da igreja. Acusaram-no de ter sido o cerebro da "conspiração de Mindszenty contra o governo da Hungria", e de tentar "fazer o mesmo aqui". Os representantes do Vaticano nesta capital classificaram como "ridiculas" essas acusações.

A primeira ação policial contra Verolino, conselheiro e encarregado dos Negocios da Nunciatura Papal aqui, ocorreu em Kosice, na Eslovaquia, onde estava em visita ao bispo local. A policia entrou inicialmente no palacio do bispo e tentou persuadir Verolino a acompanha-la à chefatura para um interrogatorio. Ele se recusou, protestando imunidades diplomaticas e conseguiu persuadir a policia a deixar o predio.

ENERGICO PROTESTO

A' noite passada, todavia, quando o diplomata se preparava para deixar Kosice em seu automovel, com seu chauffeur e secretario tchecoslovacos, dois membros da policia secreta entraram à força no carro, forçaram o chauffeur a rumar para a chefatura de policia, onde tentaram interrogar Verolino. Este se negou a deixar o automovel mas mesmo assim seus acompanhantes, naturais do país, foram interrogados sobre a visita do diplomata à Tchecoslovaquia. Duas horas depois todos tiveram permissão para voltar a Praga. A Nunciatura apresentou então protesto formal ao Ministerio do Exterior pela violação de direitos diplomaticos.

Testemunhas oculares de Chrast, no nordeste da Bohemia, narraram a maneira pela qual o velho bispo de Hradec Kralove de 80 anos, jogou fora o sermão que preparara e se recusou a pregar para não ser forçado a aceitar as palavras ditadas por funcionarios do Ministerio da Educação comunista.

AMOTINADOS OS ALDEÕES

PRAGA, 29 (UP) — Milicianos comunistas, armados de fuzis e metralhadoras, dominaram aldeões catolicos da Tchecoslovaquia central que, durante quatro dias, estiveram amotinados porque a policia procurou deter seus sacerdotes. Essa informação foi dada por uma testemunha de vista, que acrescentou que o amotinamento começou no domingo, quando varios automoveis cheios de policiais invadiram quatro aldeias da região de Turciansky Svaty Martin, 320 quilometros a leste de Praga, exatamente do lado eslovaco da fronteira com a Moravia.

A agitação somente foi dominada depois de se ter imposto a lei marcial sobre uma zona de 260 quilometros quadrados, dessa região tão catolica, perto de Zilina. Nosso informante disse que os quatro sacerdotes que a policia quis prender ainda se encontram em liberdade. A julgar por essas informações, os acontecimentos dessa zona foram os mais turbulentos da prolongada luta entre a Igreja e o Estado.

DETENÇÕES

Habitantes das aldeias Pod Niezvou, Suvaty Peter, Turec e Turany acorreram em defesa dos sacerdotes, atacando os policiais com murros e paus. Ainda segundo nosso informante, depois de proclamada a lei marcial, a milicia operaria, que é uma força semi-policial armada, penetrou nas referidas aldeias e somente hoje conseguiu restabelecer a ordem.

"Inumeras pessoas", disse a referida testemunha ocular, "foram detidas, mas ignoro o numero exato". Acrescentou que a policia chegou às referidas aldeias entre as 6 e 9 da manhã de domingo. Os policiais se reuniram diante das igrejas paroquiais e começaram a procurar os sacerdotes acusados de ler cartas pastorais que o governo proibe de ler e de tê-las em seu poder.

IMINENTE A PRISÃO

Por outro lado, D. Jose Beran não compareceu, como estava previsto, á cerimonia de graduação do seminario da igreja de Vojtch. Ignora-se ainda a que se deveu sua ausencia. Há mais de duas semanas que o governo tomou posse do palacio arquiepiscopal colocando guardas dentro e fora do mesmo. Além disso, au autoridades e a imprensa comunista têm insinuado, desde há dias, que está iminente a prisão do arcebispo.

NA EDICÃO DE HOJE:

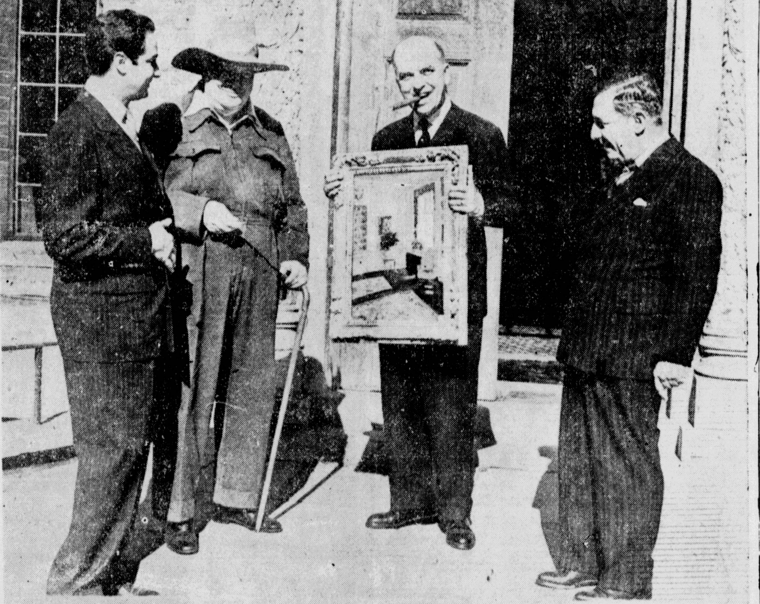
	pags.
O acordo funciona em suas linhas mestras	3
Impasse nas negociações tripartites	3
Hipertensão arterial — Otavio de Carvalho	4
Precaria a situação dos hospitais de Niterol	5
Em julgamento o desfalque no I. A. P. I.	5
Noticiario da Aeronáutica Marinha Justiça Militar	6
Perigosa para o Brasil qualquer alteração na politica financeira	8
Ademar fala de sua viagem	8
Socorro do povo bandeirante ás vitimas do rio Amazonas ..	8
O café em São Paulo	8

2.ª SECÇÃO

Emprego indevido das verbas para pesquisas minerais	1
Equipamento ferroviario adquirido com os congelados na Inglaterra	1
Condenados os falsarios da rua Conde de Bonfim..	1
O TSF não concedeu o mandado contra a nomeação do novo desembargador	1
Doze navios do Lloyd fóra do tráfego por medidas de economia	1
A homenagem das classes produtoras ao sr. Euvaldo Lodi ..	1
Submeteram-se a uma prova publica as professorandas do Instituto de Educação	1
O misterio de Norma Chandler	2

SECÇÕES

Boletim internacional, De toda a Parte, Acontecimentos Mundiais, Panorama Continental	2
Panorama Político, Congresso Nacional	3
Justiça, Diversos fatos policiais e Noticias do Estado do Rio	5
Musica, Cinema, Teatro, Radio Artes Plasticas..	7
Informações varias, Palavras Cruzadas.	2ª da 2ª
Noticias dos Estados, Noticiario da Prefeitura e de Portugal	3ª da 2ª
Noticias Militares	4ª da 2ª
Comercio, Economia, Finanças Produção	5ª da 2ª
Turf	7ª da 2ª
Sports	8ª da 2ª



QUADRO DE CHURCHILL NO MUSEU DE ARTE DE SÃO PAULO — *Envergando seu famoso macacão azul e tendo na cabeça um amplo "sombrero" de verão, Winston Churchill recebeu na mansão de Westerham o jornalista Assis Chateaubriand e o professor Nehemias Gueiros, que, em nome dos "Diarios Associados", tinham, poucas horas antes, adquirido um quadro do leader britanico por 120.000 cruzeiros, num leilão em beneficio da Associação Cristã de Moças. O quadro "Salão Azul em Trent Jark" está nas mãos do embaixador Muniz de Aragão, chefe da representação brasileira em Londres, que acompanhou os dois visitantes na excursão a Westerham — (INP)*

"Teremos de amparar a Europa até a consumação dos tempos"

Afirma o "Wall Street Journal", caso não seja reanimado o comercio entre a Europa Oriental e a Europa Ocidental — "E' uma politica de desespero"

NOVA YORK, 29 — A.F.P. — "E' evidente que os soviets não têm intenção de chegar á hegemonia, graças a um ataque contra a Europa Ocidental. A politica que entende seguir o Departamento de Estado é negativa. E' uma politica de desespero".

Tais as conclusões a que chega Joseph E. Evans, em artigo no "Wall Street Journal", que causou grande sensação nos meio das Nações Unidas e denota uma alteração significativa nas opiniões geralmente atribuidas aos meios financeiros da metrópole americana.

— "Malgrado seu fracasso em chegar a um acordo sobre a Alemanha — escreve Evans — a conferência de Paris revelou que os russos tatearam o terreno, adotando uma atitude amistosa. Os Estados Unidos supõem que essa atitude é destinada a mascarar negros designios com relação á Europa Ocidental.

Ora, mais do que nunca os russos não podem embarcar hoje em uma aventura militar. Anos decorrerão antes que os mais temerários homens do Kremlin possam acreditar que a Russia está pronta para a guerra".

O autor do artigo refuta, em seguida a tese segundo a qual as nações ocidentais deveriam dispor de uma força militar tal que a Russia não ousaria atacá-las.

— "Para isso — escreve Evans — seria preciso um incrivel orcamento militar. Alem disso, rearmar a Europa é perigoso porque os russos, que são tão suscetiveis sobre a questão de sua segurança, não deixariam de considerar esses rearmamentos como provocação e poderiam então desfechar os primeiros golpes".

Após ter estimado que "a politica das sanções econômicas, é, na sua opinião, agressiva", Evans acha que as sanções econômicas impostas á Russia pelos Estados Unidos constituem uma discriminação pura e simples.

— "E' preciso — conclui dizendo Evans — abandonar a idéia de transformar a Europa em campo entrincheirado, e permitir á América e á Europa Ocidental desenvolverem um poder econômico, e em seguida comerciar livremente. Se o comércio entre a Europa Oriental e a Europa Ocidental não for reanimado, os Estados Unidos terão que sustentar a Europa até a consumação dos tempos e o Plano Marshall será um fracasso".

Os EE. Unidos consideram ilegal o bloqueio da China comunista

Para manter e incentivar a imprensa livre

Divulgado o relatorio da Comissão Real que estudou a situação na Inglaterra

LONDRES, 29 (Reuters) — A Comissão Real de Imprensa da Grã Bretanha recomendou hoje, depois de dois anos de deliberações que um Conselho de Imprensa deve ser voluntariamente criado como entidade central para salvaguardar e incentivar a integridade e a responsabilidade para com o publicó.

Rejeitando qualquar proposta para o controle do Estado, a Comissão acentuou que a raridade de subsidios é uma das mais notaveis caracteristicas da industria jornalistica britanica e refutou sugestões de que os preconceitos politicos agem constantemente. Considerou desnecessaria qualquer legislação destinada a acabar com as cadeias jornalisticas. Acentuou a Comissão que a imprensa britanica não é inferior a qualquer outra do mundo.

CRITICA AO SENSACIONALISMO

A Comissão criticou o sensacionalismo e a intromissão dos jornais nos assuntos privados.

A Comissão, cujo relatorio sobe agora ao Parlamento, onde será estudado sugeriu que o Conselho Geral de Imprensa deve ser composto de vinte e cinco membros, no minimo, representando proprietarios, editores e outros jornalistas e tendo membros leigos num total de cerca de vinte por cento do total, inclusive o presidente.

Os objetivos do Conselho são salvaguardar a liberdade de imprensa, encorajar o sentimento de responsabilidade publica e de compreensão entre todos os jornalistas, combater todas as restrições de informações de interesse publico, melhorar os metodos de recrutamento, educação e treinamento de profissionais, censurar tipos indesejaveis de conduta jornalista e redigir um codigo de conduta de acordo com mais elevados padrões profissionais.

LONGO INQUERITO

A Comissão despendeu 21.442 libras esterlinas durante seus dois anos de atividades, tendo enviado questionarios a 106 jornais e centenas de outros a diversas empresas jornalisticas.

A Comissão verificou que os jornais e outros periodicos da Grã Bretanha totalizam mais de quatro mil pubicações, dos mais famosos jornais londrinos aos mais obscuros jornais do interior. Ha 112 jornais diarios de interesse geral, dos quais nove em Londres e com circulação em todo o país.

CIA. PROPAC
AUSTIN
CARROS
Av. O. CRUZ - 95 - FONE 25-2307

Changai severamente atacada por aviadores nacionalistas

Atingidos os bairros pobres e densamente povoados — 200 mortos e 400 feridos — Energico protesto britanico, em Cantão, contra o bloqueio — Advertencia

WASHINGTON, 29 — (A. P.) — Os Estados Unidos se recusaram a reconhecer como legal a ordem do governo nacionalista que mandou fechar os portos que se acham em poder dos comunistas chineses.

O Departamento de Estado tornou publico haver enviado uma nota ao governo nacionalista, em Cantão, declarando que os Estados Unidos "não podem admitir a legalidade" da proibição da navegação para os portos comunistas, a não ser que o governo chines declare e mantenha um bloqueio efetivo".

Falando aos jornalistas, o Secretario de Estado Acheson disse que ha numerosos precedentes historicos para justificar a posição assumida pelos Estados Unidos, e que é destinada a salvaguardar os direitos dos cidadãos norte americanos na atual situação chinesa.

ATITUDE MAIS EXTREMA

Acheson acrescenta que o governo britanico tomou uma atitude ainda mais extrema do que a dos Estados Unidos em relação a situação surgida.

Explicando as bases legais da resolução norte americana Acheson disse que, se houver um bloqueio oficialmente declarado e eficientemente mantido, qualquer cidadão norte americano que tente tura-lo e sofrer prejuizos ou perdas nada poderá reclamar. Entretanto, se não houver um bloqueio legal, e um cidadão qualquer sofrer prejuizos por qualquer interferência, poderá ele então apelar para seu governo.

A atitude dos Estados Unidos deixa o caminho aberto para que seja mantido, através daqueles portos, o comercio maritimo entre norte-americanos e a China comunista.

USARA' DA FORÇA

LONDRES, 29 — (A. P.) — Fontes diplomáticas revelaram que a Grã Bretanha preparou uma nota a ser entregue amanhã ao governo nacionalista chinês protestando contra o "bloqueio" imposto pelos nacionalistas aos portos chineses em mãos dos comunistas.

Segundo estas fontes a nota talvez contenha o aviso de que a Grã Bretanha está preparada para usar a força, se necessário, para proteger sua navegação mercante ao longo das 1.500 milhas da costa chinesa, que os nacionalistas declararam fechada domingo passado.

Partirão breve para Hong-Kong mais dois porta-aviões, um destroier e várias fragatas britanicas.

ATAQUE AEREO INDISCRIMINADO

CHANGAI, 29 (U. P.) — Aviões de bombardeio nacionalistas atacaram a parte baixa da cidade densamente povoada de chineses, matando ou ferindo pelo menos seiscentos civis e deixando centenas deles sem teto. Tres aviões Libertador B-24 deixaram cair 20 ou mais bombas sobre os bairros pobres e indigentes, durante o referido ataque, que durou tres horas e meia. Os aviões começaram a atacar pouco depois de meio-dia.

As bombas foram aparentemente, lançadas contra a estação ferroviária do norte da cidade mas caíram longe do alvo. Destroçaram frageis choças onde vivem milhares de pessoas das classes deserdadas.

Quatrocentos mortos e feridos foram registrados num só distrito, a meio quilometro da estação e pelo menos quarenta pessoas morreram, enquanto outras cinquenta ficaram feridas num distrito situado a um quarto de quilometro ao noroeste da estação.

As autoridades que dirigem o trabalho de salvamento calculam que pelo menos 200 pessoas morreram e quatrocentas ficaram feridas. Teme-se que depois de rebuscados os escombros, o total se apresente ainda maior.

Uma bomba caiu no historico cemiterio internacional, destruindo

(Continua na 8.ª página)

Reserva atômica para enfrentar qualquer guerra

Os EE. UU. teem meios para fabricar 1.000 bombas em dois anos

WASHINGTON, 29 (R.) — A revista "United States News and World Report" declara, em seu numero de hoje, que os Estados Unidos têm agora bombas atomicas em quantidade suficiente para enfrentar qualquer guerra, estando a fabricação dessas armas organizada para produzir, se necessario, 1.000 bombas em dois anos.

Adianta a revista que computos baseados em informacões divulgadas recentemente mostram que a America tem de 200 a 250 bombas atomicas em estoque, podendo esse numero ser sem dificuldade aumentado para 400.

Um porta-voz da Comissão de Energia Atomica declinou de dizer se eram ou não corretos os numeros publicados pela revista.

Quer o Brasil pagar os seus atrasados sem empréstimos

Exportadores norte-americanos e importadores brasileiros exercem pressão sobre nosso governo contra a politica de prioridade nas aquisições

NOVA YORK, 29 (A. P.) — O "Journal of Commerce", disse que "a pressão de dois lados — dos exportadores americanos e dos importadores brasileiros — está pondo violenta tensão sobre a ainda vigorosa determinação do governo brasileiro de viver de conformidade com os seus dollars e pagar as dívidas comerciais atrasadas aos Estados Unidos sem empréstimo".

Em despacho de Washington, o jornal declarou que esta pressão aumentou em consequência da aproximação do dia 1.º de julho, data em que começará nova imposição sobre os controles da importação, para se manter as importações de acordo com a existência de dollars.

APOIO DO DEPARTAMENTO DE ESTADO

Acrescentou que "o Departamento de Estado está firmemente apoiando o programa de austeridade suave do Brasil, na crença de que esta nação mais solvente de todas as outras na América Latina, poderá solucionar seus problemas econômicos sozinha, sem ser forçada a aumentar sua dívida externa. Disse ainda que os exportadores americanos terão, em ultima análise, mercados muito maiores, se forem pacientes e não procurarem forçar uma dívida externa em favor de lucros imediatos, os quais poderão restringir materialmente mais tarde suas receitas no Brasil".

O Jornal do Comércio disse, todavia, que o Departamento de Estado teme que tal pressão dos importadores brasileiros e exportadores norte-americanos venha a forçar o governo do Brasil a fazer um empréstimo nos Estados Unidos, a fim de manter seu "status".

TEMOR COM BASE

"Evidentemente — continuou o jornal —, o governo brasileiro tem razão de estar temeroso, e já fez junto ao Banco de Exportação e Importação inquéritos preliminares sobre as perspectivas de vir a obter fiança para um crédito tal como o que foi conseguido para fins idênticos há 15 anos. Aquele acordo permitiu o pagamento de uns 60 milhões de dollars de saldos exportadores congelados, através de certificados ou bonus, que foram liquidados em 4 anos".

Declarou o jornal que nenhum pedido formal foi feito ainda pelo Brasil, e que a política do Banco se opõe áquele tipo de crédito, mas que "desde que o Brasil é um caso especial poderá consegui-lo, com moderada extensão, se o governo insistir.

Concluiu dizendo que o Banco acredita que os saldos não pagos, devidos aos exportadores norte-americanos variam entre 100 milhões e 150 milhões de dollars.

OBRAS PRODUTIVAS

WASHINGTON, 29 (U. P.) — Um porta-voz do "Banco de Exportação e Importação" confirmou a notícia publicada em Nova York, segundo a qual representantes do governo do Brasil interrogaram o Banco sobre a possibilidade do Brasil obter créditos para liquidar parte das dividas feitas por importações dos Estados Unidos. Disse que a resposta dada aos brasileiros foi que o Banco não apoia operações dessa classe nas atuais condições econômicas do mundo.

Funcionários do Banco informaram que, devido a escassez de dollars, mais acentuada agora que nos ultimos anos, consideram mais prático, economicamente, outorgar créditos para obras produtivas. Desta maneira, acreditam eles, será aumentada a entrada de dollars com mais eficiência do que outorgando créditos para o pagamento de atrasados.

O porta-voz do Banco recordou que nos primeiros anos da década passada foi concedido um crédito de cinquenta milhões de dollars ao Brasil para pagar os atrasados contraídos com importações. O Brasil liquidou sua dívida pontualmente. Entretanto, acrescentou o porta-voz, naquela época a escassez de dollars não era tão aguda como atualmente.

Fórmula belga conciliando ingleses e norte-americanos

Otimismo na reunião, em Paris, dos 19 paises participantes do Plano Marshall — Os três pontos da proposta apresentada por Paul Henri Spaak

PARIS 29 (UP) — Os representantes dos dezenoves paises participantes do Plano Marshall se reuniram para buscar uma solução para o impasse criado entre os EE. UU. e a Inglaterra, no tocante aos meios de estimular o comercio entre os paises europeus.

Nos circulos diplomaticos acredita-se que o fracasso dessa conferencia determinaria a deflagação imediata de uma crise economica nos paises que recebem ajuda em dollars, nos termos do Plano Marshall e poderia causar desinteligencias entre os membros da Organização Européia de Cooperação Economica.

O conflito anglo-norte-americano decorre da crise britanica cada vez mais intensa e do seu temor de verem diminuidas ainda mais suas reservas de dollars e ouro. Os EE. UU. tomaram o partido da Belgica e da França e da maioria dos outros países participantes, que propõem novo plano para o financiamento do comercio entre os dezenove paises participantes da organização. Esse plano destina-se a substituir o sistema que está em vigor e cujo prazo se esgotará a 1 de julho.

TRANQUILIZAR OS BRITANICOS — Paul Henri Spaak, da Belgica, apresentou, hoje, aos paises participantes do Plano Marshall uma formula de transação que, no momento, parece afastar a atmosfera de crise que imperava na reunião. A referida formula tem por fim tranquilizar os britanicos, os quais temiam que o plano esboçado anteriormente para estimular o comercio entre os paises europeus redundaria em prejuizos de sua já precária posição em relação com as suas reservas de dollars.

A formula será considerada pelo Comitê de sete paises, amanhã, quinta-feira.

Os comentários que se seguiram a apresentação da formula foram favoráveis. W. Averell Harriman, embaixador dos Estados Unidos ante a Organização declarou que "a formula parece boa". O ministro da Fazenda da França, Maurice Fetsch, disse ter a impressão de que a tensão está diminuindo. Robert Marjolin, secretário geral da Organização, mostrou-se ainda mais otimista. Disse que "chegamos a um ponto concreto e mui provavelmente chegaremos a um acordo".

A reunião de hoje de dezenove paises, convocada em virtude do "impasse" surgido em Bruxelas, começou num ambiente de pessimismo e acreditava-se que os resultados seriam decisivos para o futuro do Plano Marshall.

TRES PONTOS

A formula Spaak consta de três pontos, a saber:

1º — Abandona-se o plano de se converter em dollars os saldos favoraveis, resultantes do comercio entre os paises europeus.

2º — Garantias contra a perda de dollars ou ouro a paises como o Reino Unido.

3º — Aceita-se o principio de que todo o país que recebe ajuda do Plano Marshall pode manter relações comerciais com qualquer outro país e não apenas entre si, como se estabeleceu.

Em termos gerais, esta é a formula belga. Não surgiu qualquer indicação sobre a mesma será ou não aceita pelos britanicos.

EM CONFERENCIA ESPECIAL

PARIS, 29 (I.N.S.) — Informam noticias diplomaticas que se reuniu numa cidade da Polonia, o Conselho Economico do bloco soviético, numa conferencia especial.

O Conselho economico do bloco russo é composto de tecnicos economicos dos russos e dos paises satelites e se considera como uma versão russa do Plano Marshall.

Os informes diplomaticos acrescentam que o objetivo da reunião é considerar a crise economica ocidental, que era prevista pelos russos, inclusive no seio da Organização da Cooperação Economica da Europa.

Campanha para "descomunizar" os repatriados

Esforços visando afastar os ex-prisioneiros japoneses da influencia da URSS

TOQUIO, 29 (UP) — O governo japonês iniciou uma campanha para "descomunizar" 2.000 ex-prisioneiros de guerra repatriados há pouco da União Soviética.

Os funcionarios encarregados da repatriação informaram que alguns dos ex-prisioneiros já estão afastando-se dos chefes comunistas dos grupos. Disseram que os ex-prisioneiros começam a pôr em duvida os relatos que lhes foram feitos sobre a situação no Japão durante os quatro anos que estiveram prisioneiros.

Shosuke Kawamura, vice-ministro do Exterior afirmou, com confiança, que quando os ex-prisioneiros regressarem a seus lares e "contemplarem a beleza dos rios e das montanhas de onde nasceram" recuperarão a personalidade japonesa e voltarão a sentir aquilo que o verdadeiro japonês sente."

A Agencia noticiosa Kyodo informou que um ex-prisioneiro gritou em tom de desafio ao chefe de seu grupo: "Sou reacionario e o fui desde que abandonei a Siberia".

O "Yomiuri", por sua vez, pede atenções para os ex-prisioneiros para que não caiam "nas garras do Partido Comunista".

"Perigosa para a Nação"

WASHINGTON, 29 (INS) — Herbert Hoover advertiu hoje que a lei de unificação dos serviços armados aprovada pelo Senado, em sua forma presente, seria "perigosa para a nação".

O ex-presidente dos Estados Unidos atacou a clausula da lei pela qual se criaria o posto de presidente do estado-maior conjunto.

Disse ao Comitê dos Serviços Armados da Camara que atualmente está considerando a lei que o efeito dessa estipulação "seria" na realidade criar um chefe de estado-maior" acima de todos os serviços militares.

Protesto yankee contra o bloqueio nacionalista

CANTÃO, 20 (UP) — Informa-se que o governo dos Estados Unidos dirigiu energica nota á Chancelaria nacionalista chinesa, protestando pelo fechamento dos portos comunistas do litoral chinês. Por sua vez, o governo britanico anunciou que dirigirá nota similar, amanhã.

A atitude reservada assumida pelo ministro dos Estados Unidos, sr. Lewis Clark, é atribuida ao fato de que seu governo rechaçou a afirmativa chinesa de que o fechamento de portos não constituia propriamente bloqueio.

O sr. A. P. Goghill, consul geral britanico em Cantão, disse que a nota norte-americana foi entregue e que a nota britanica ainda está sendo estudada em Londres.

George Yeh, ministro do Exterior interino, sustentou uma conferencia com membros do governo nacionalista e parece que os consultou sobre a nota norte-americana.

Uma reunião especial do Gabinete para debater a politica externa não foi convocada para amanhã.

Desânimo!

proveniente de vermes intestinais combate-se com

Pilulas XAVIER

Medicamento de ação suave e efeito seguro, que expele os vermes e fortifica o organismo.

Um produto de LABORATORIO LICOR DE CACAU XAVIER S. A.